

LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE
POLÍTICA E VIOLÊNCIA – LEPOV

VIOLÊNCIA
LETAL, ESTUPROS E
CRIMES CONTRA O
PATRIMÔNIO BAÍA DA
ILHA GRANDE E REGIÃO

BOLETIM 2020 – 1º SEMESTRE

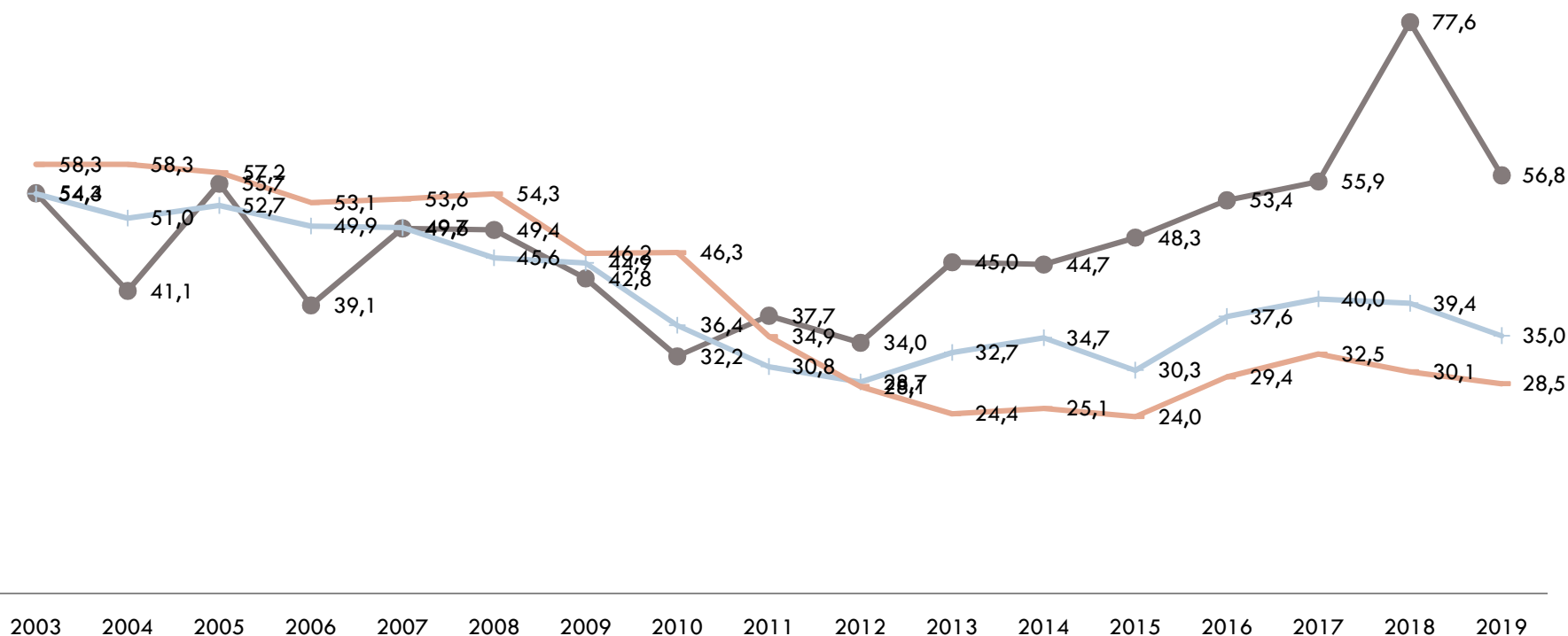


André Rodrigues – Coordenador

Marcos Wesley - Bolsista

Violência letal série histórica – comparação (Estado, Capital e AISP 33* **)

● Violência letal intencional - taxa - AISP 33
 — Violência Letal Intencional - taxa - Estado
 — Violência Letal Intencional - taxa - Capital



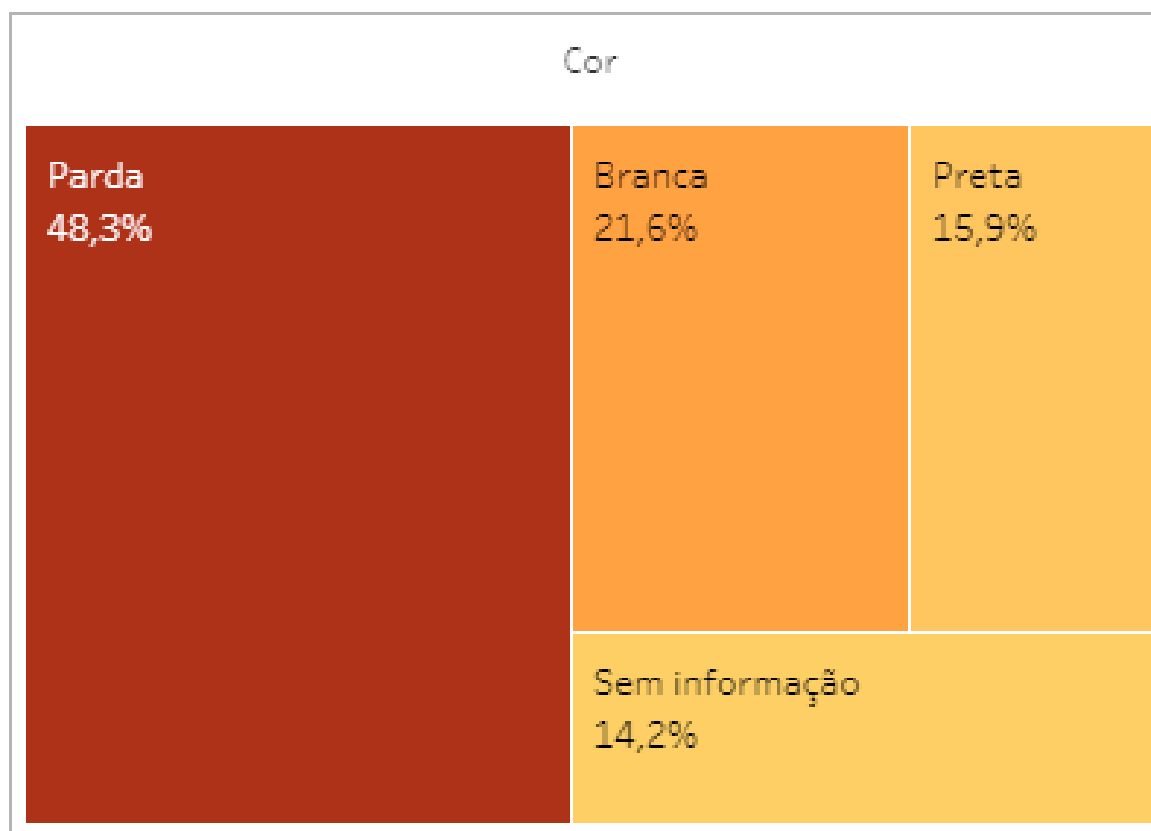
Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

* A Área Integrada de Segurança Pública 33 – AISP 33 – abrange Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty e Rio Claro

** As taxas apresentadas aqui são todas por 100 mil habitantes

Violência letal - perfil – AISP 33 - 2019

Perfil da Vítima



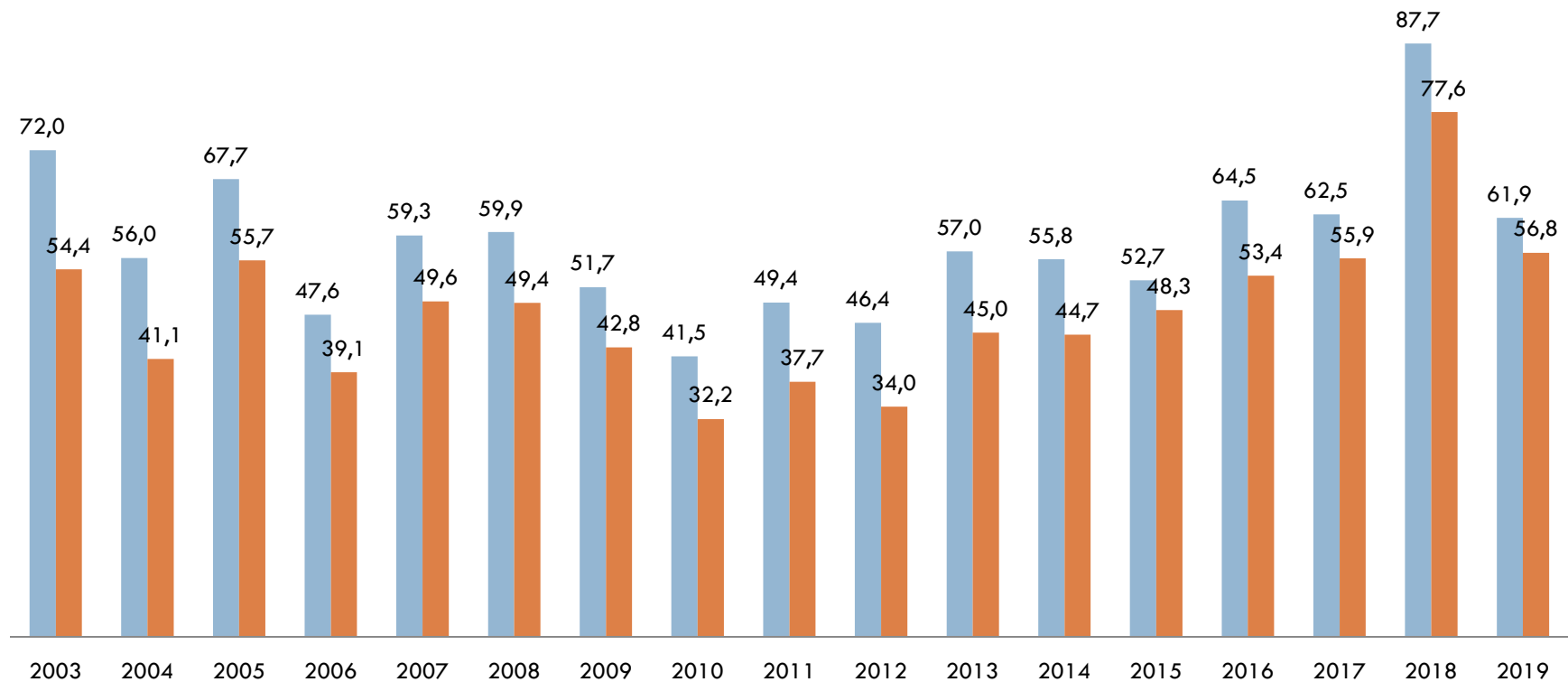
64,2% das vítimas são negras ou pardas

Considerando somente mortes decorrentes de intervenção policial nesse município, este percentual sobe para 69,8%.

Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Violência letal na AISP 33 – comparação com encontro de cadáver e ossada

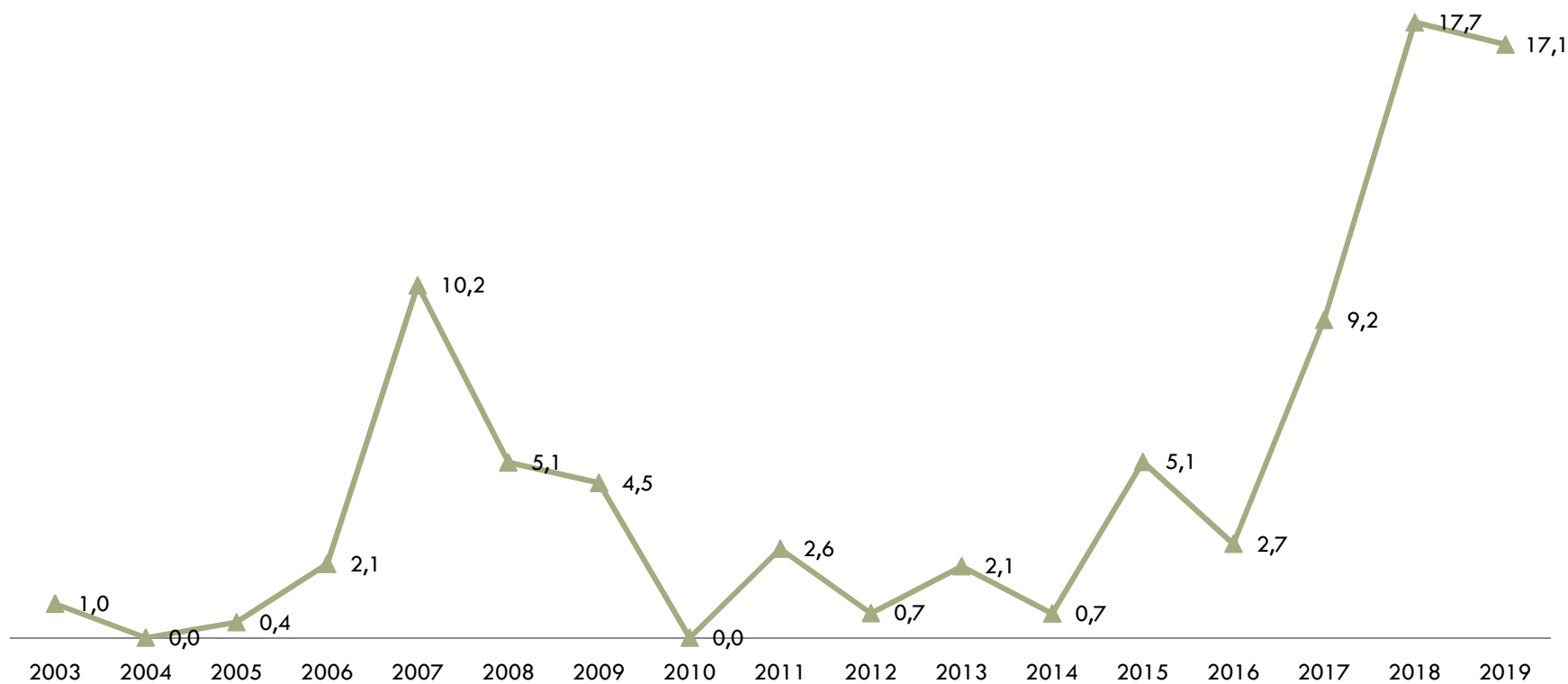
- Violência Letal Intencional com encontro de cadáver e ossada - taxa
- Violência letal intencional - taxa - AISP 33



Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Homicídios decorrentes de intervenção policial na AISP 33

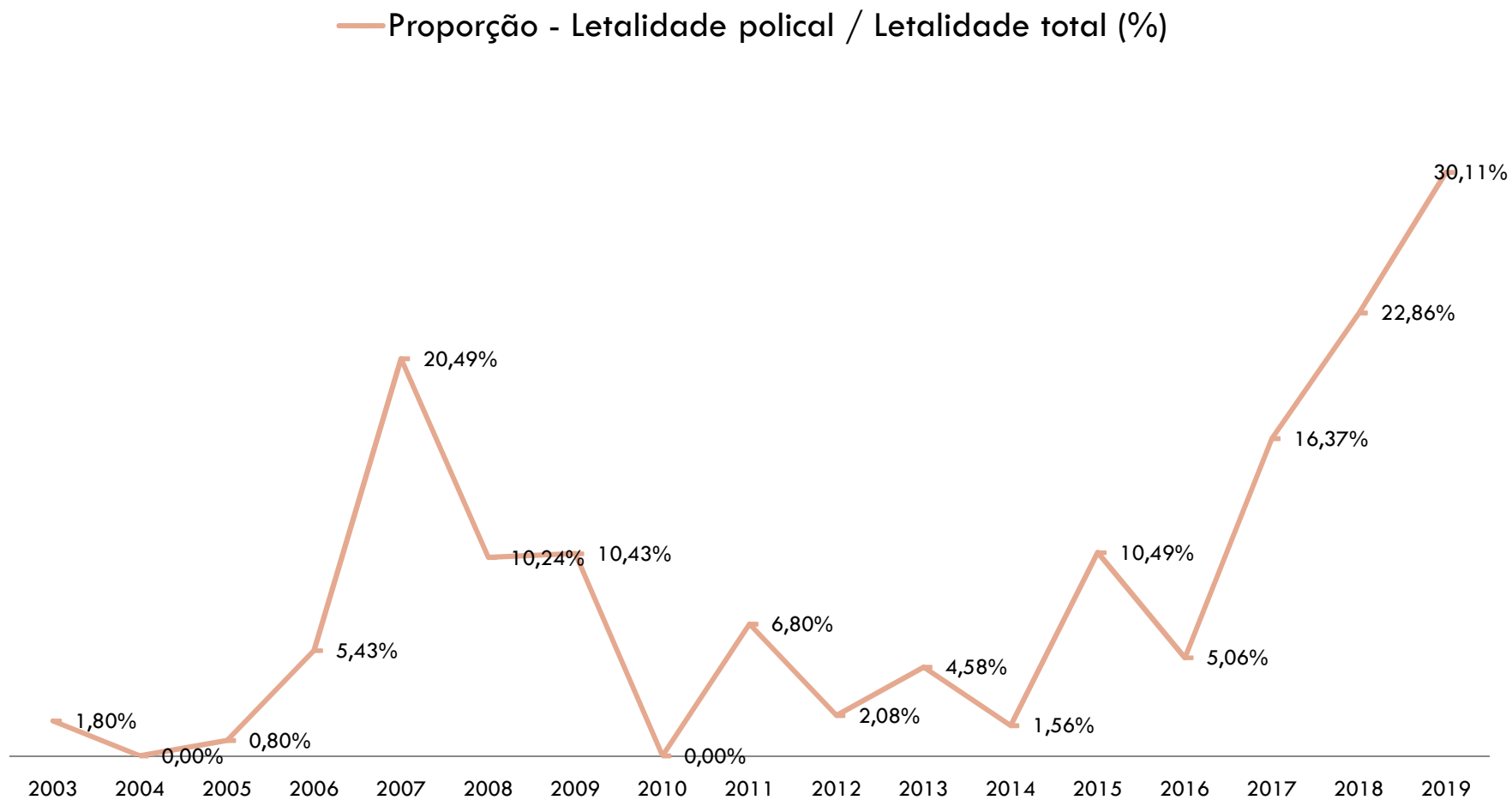
▲ Homicídios decorrentes de intervenção policial - taxa



Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

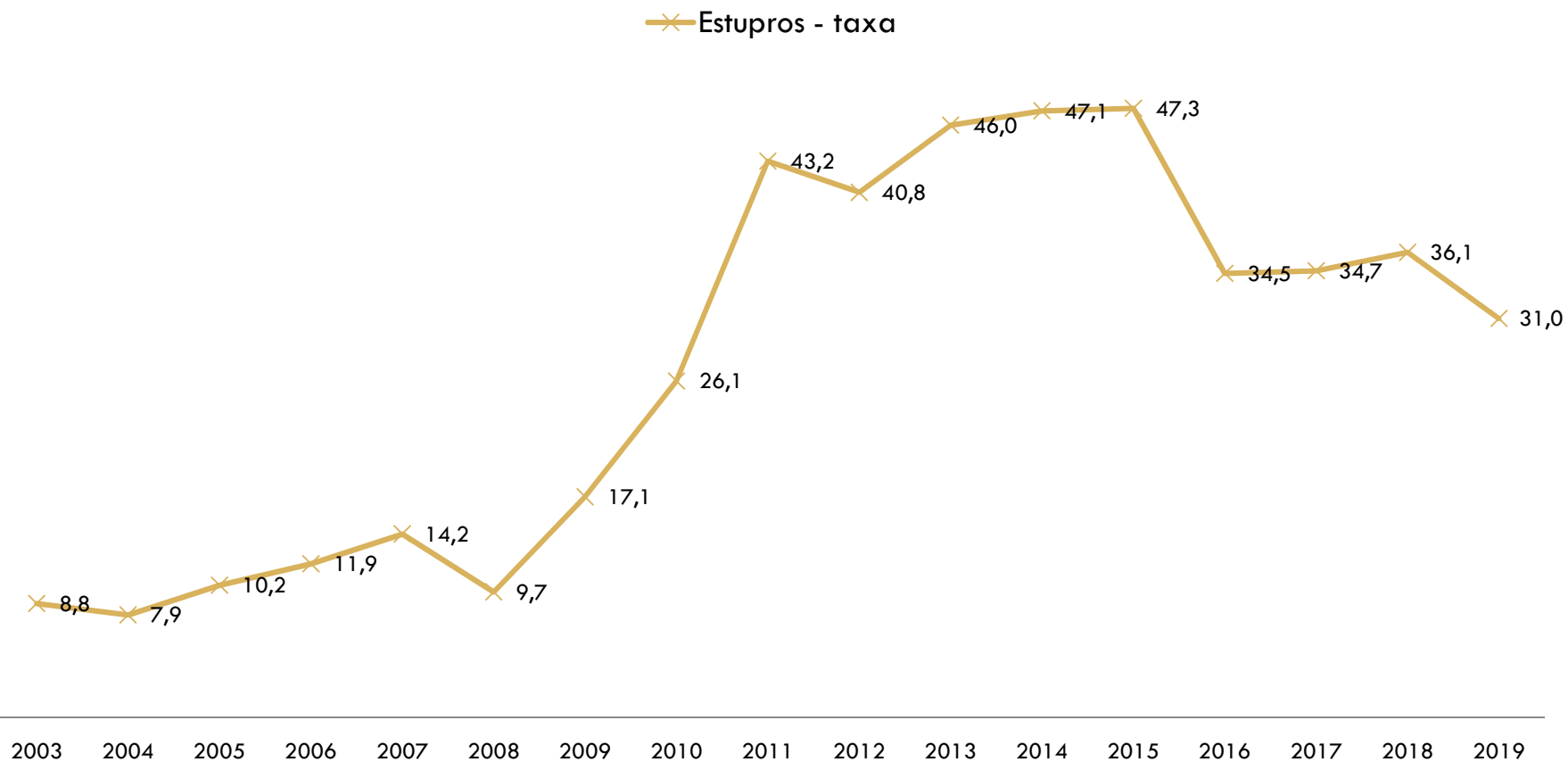
Homicídios decorrentes de intervenção policial na AISP

33 – proporção em relação ao total de letalidade violenta



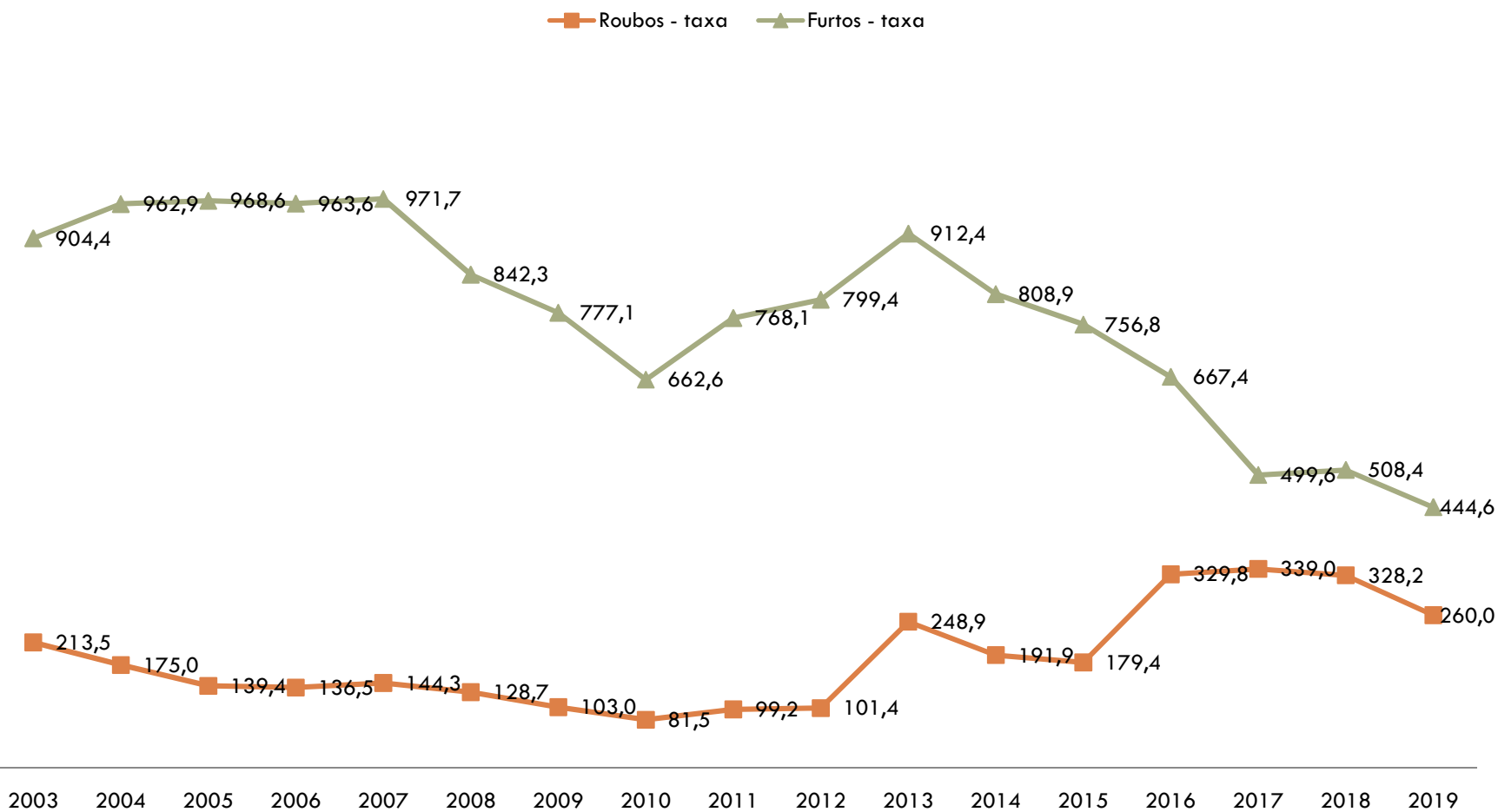
Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Estupros na AISP 33



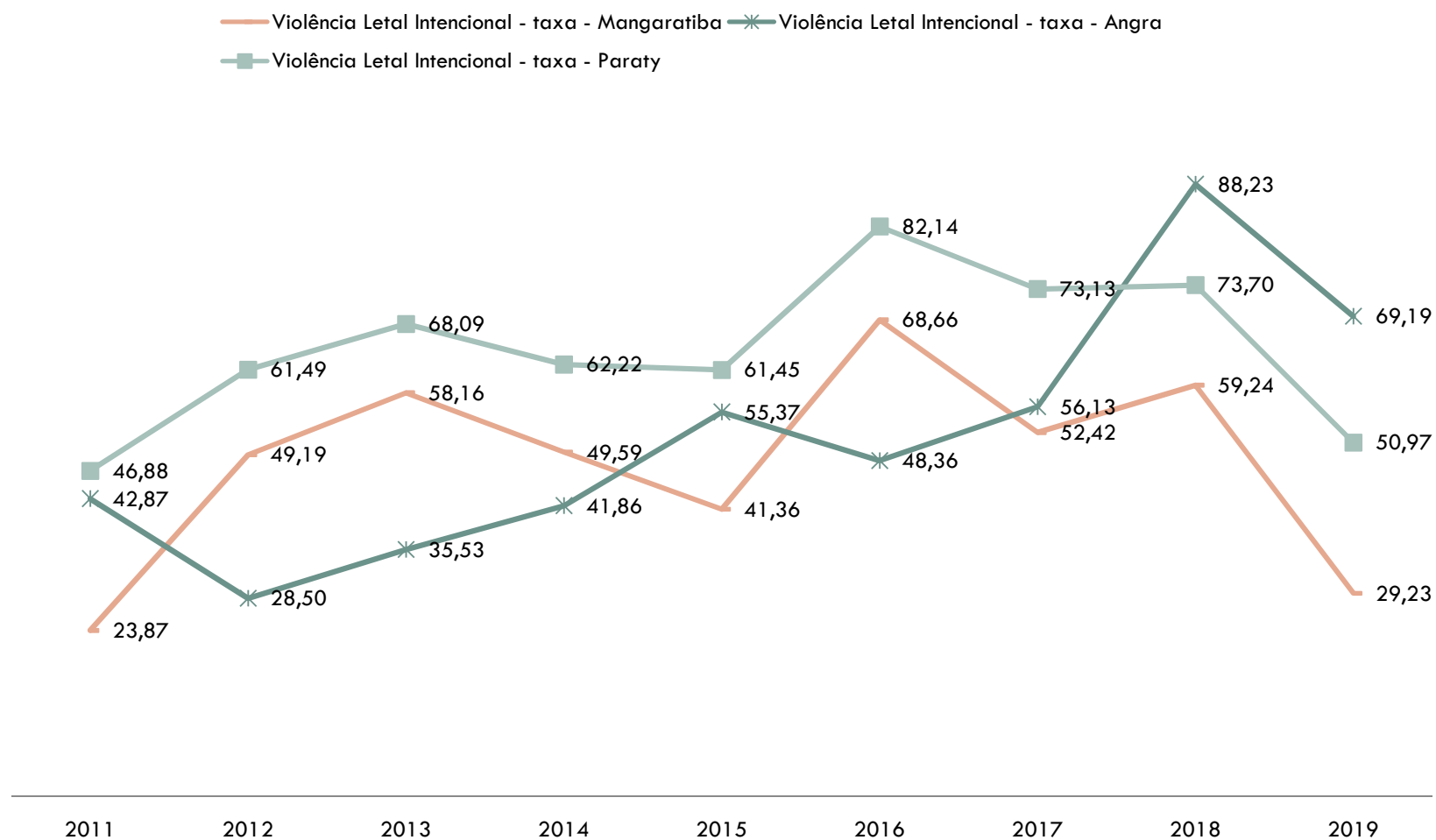
Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Roubos e furtos na AISP 33



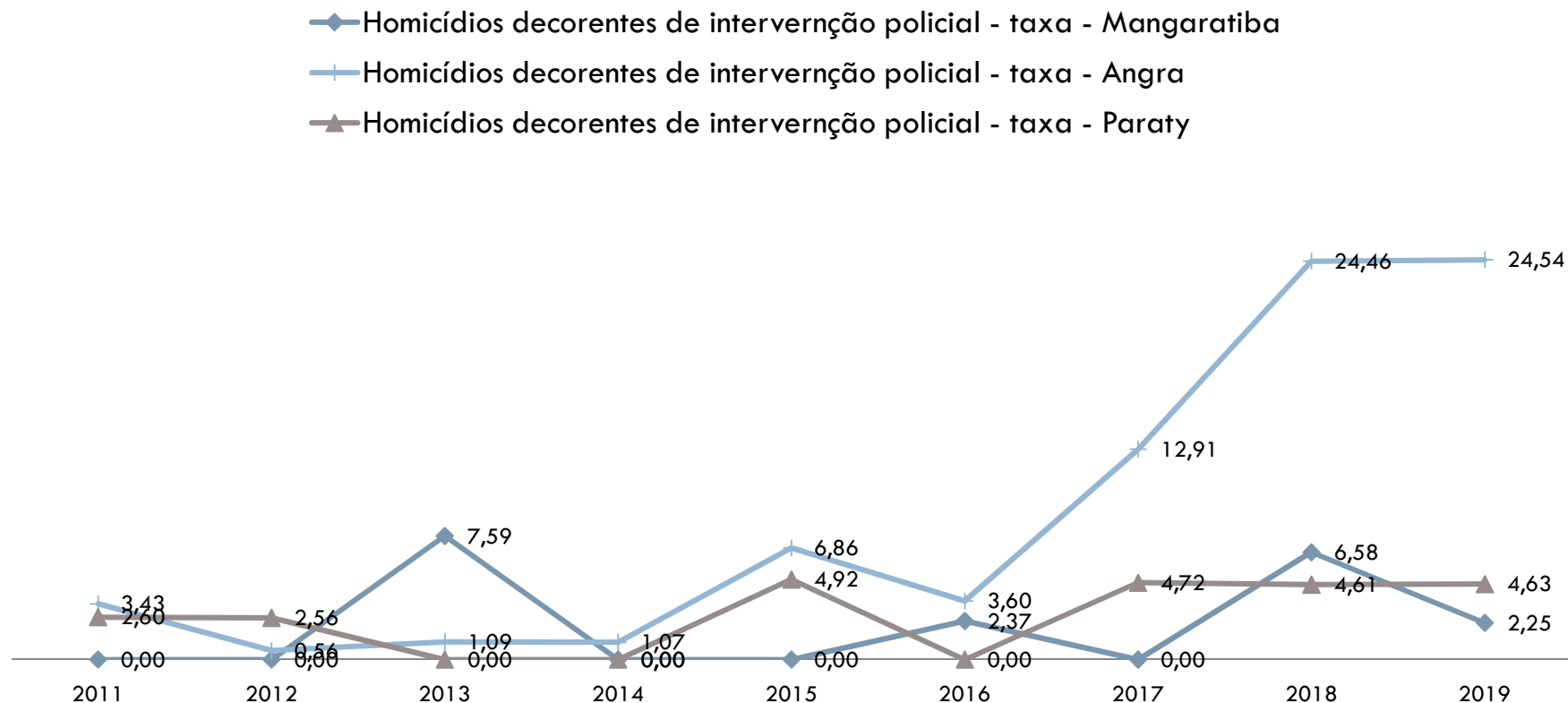
Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Violência letal por município (taxas)



Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

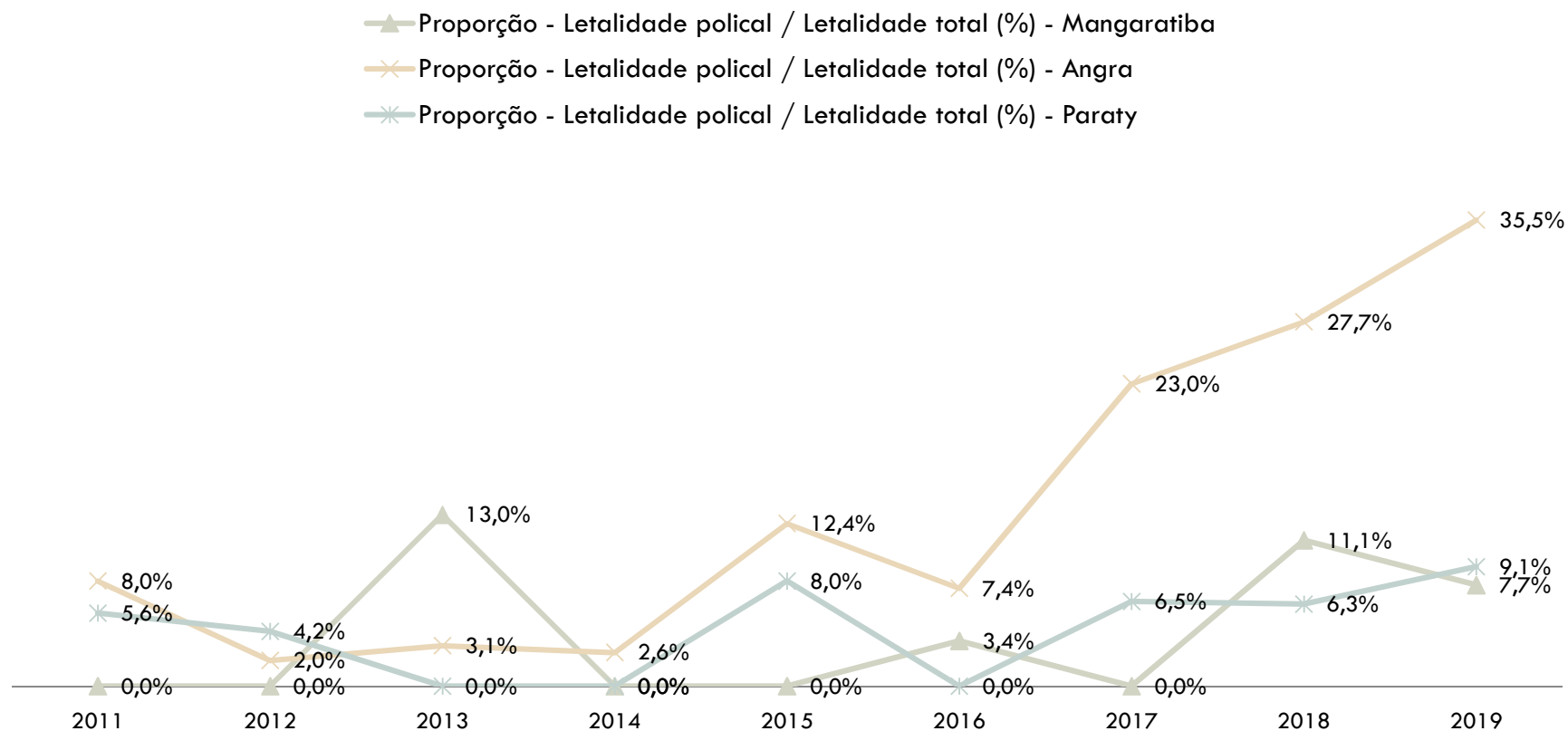
Homicídios decorrentes de intervenção policial por município - taxas



- Entre 2016 e 2019, a taxa de homicídios decorrentes de intervenção policial em Angra dos Reis aumentou quase sete vezes.

Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

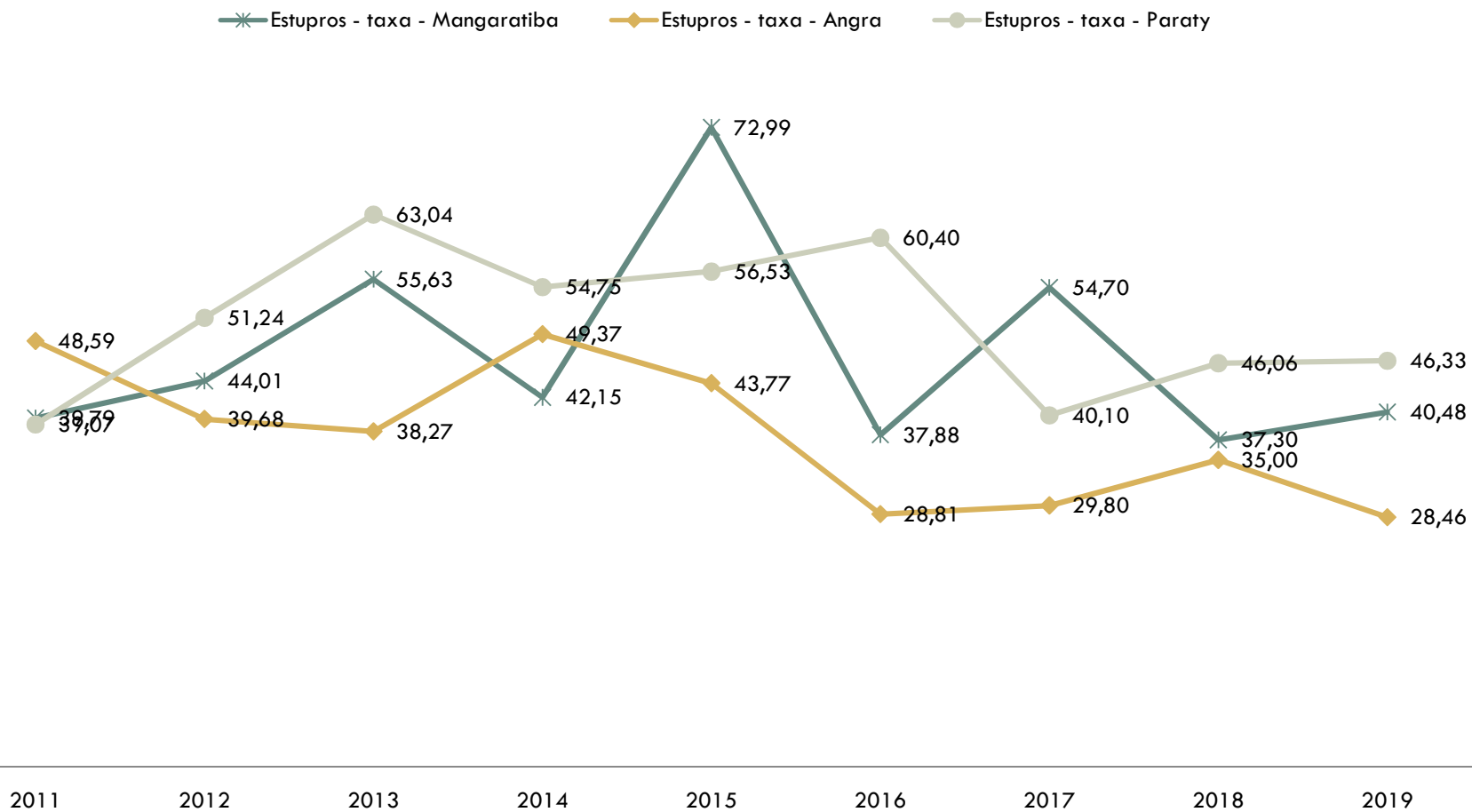
Homicídios decorrentes de intervenção policial por município - taxas



- Em Angra dos Reis, mais de um terço do total de letalidade violenta decorreu de homicídios por intervenção policial.

Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

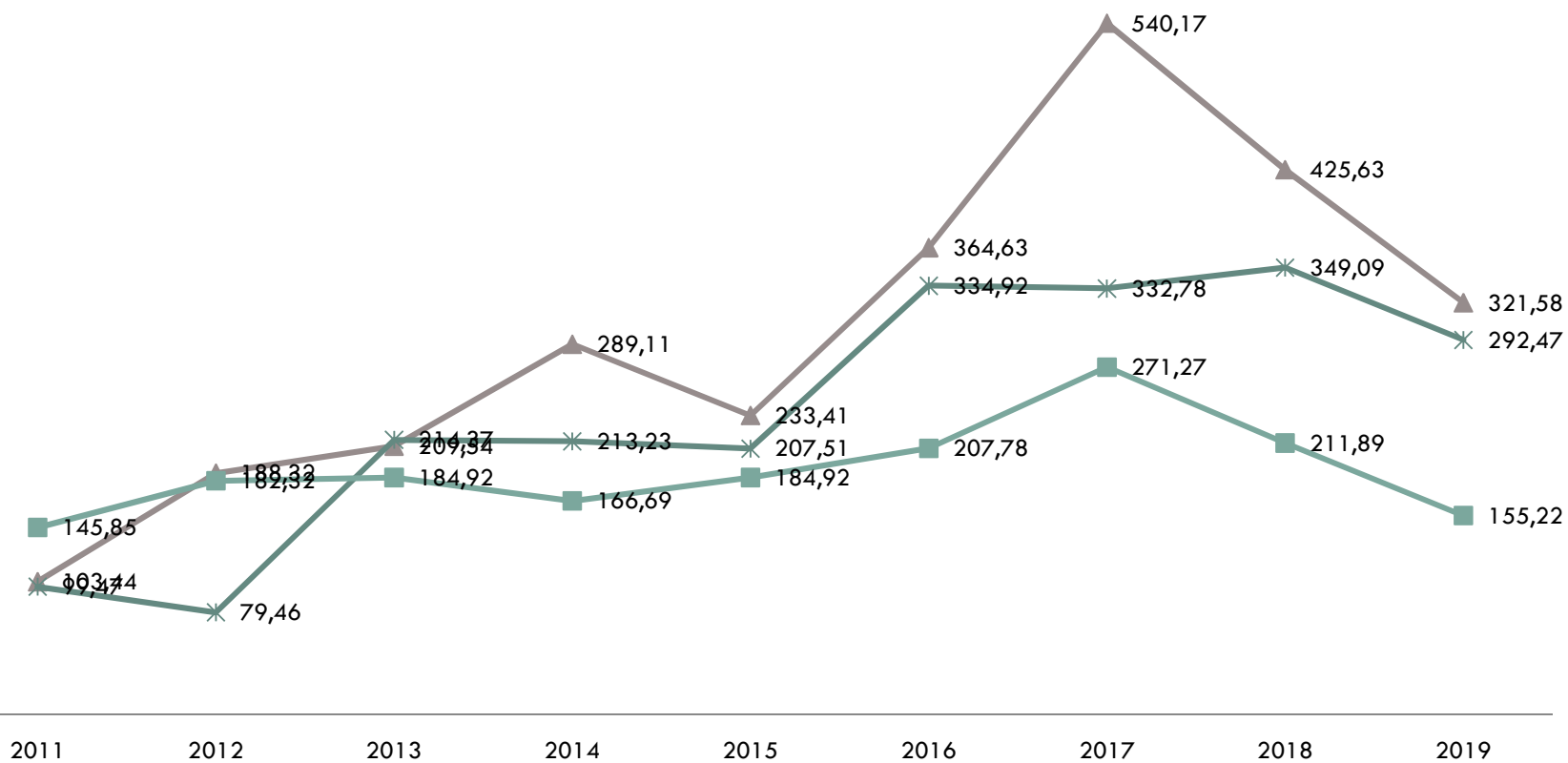
Estrupos por município (taxas)



Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

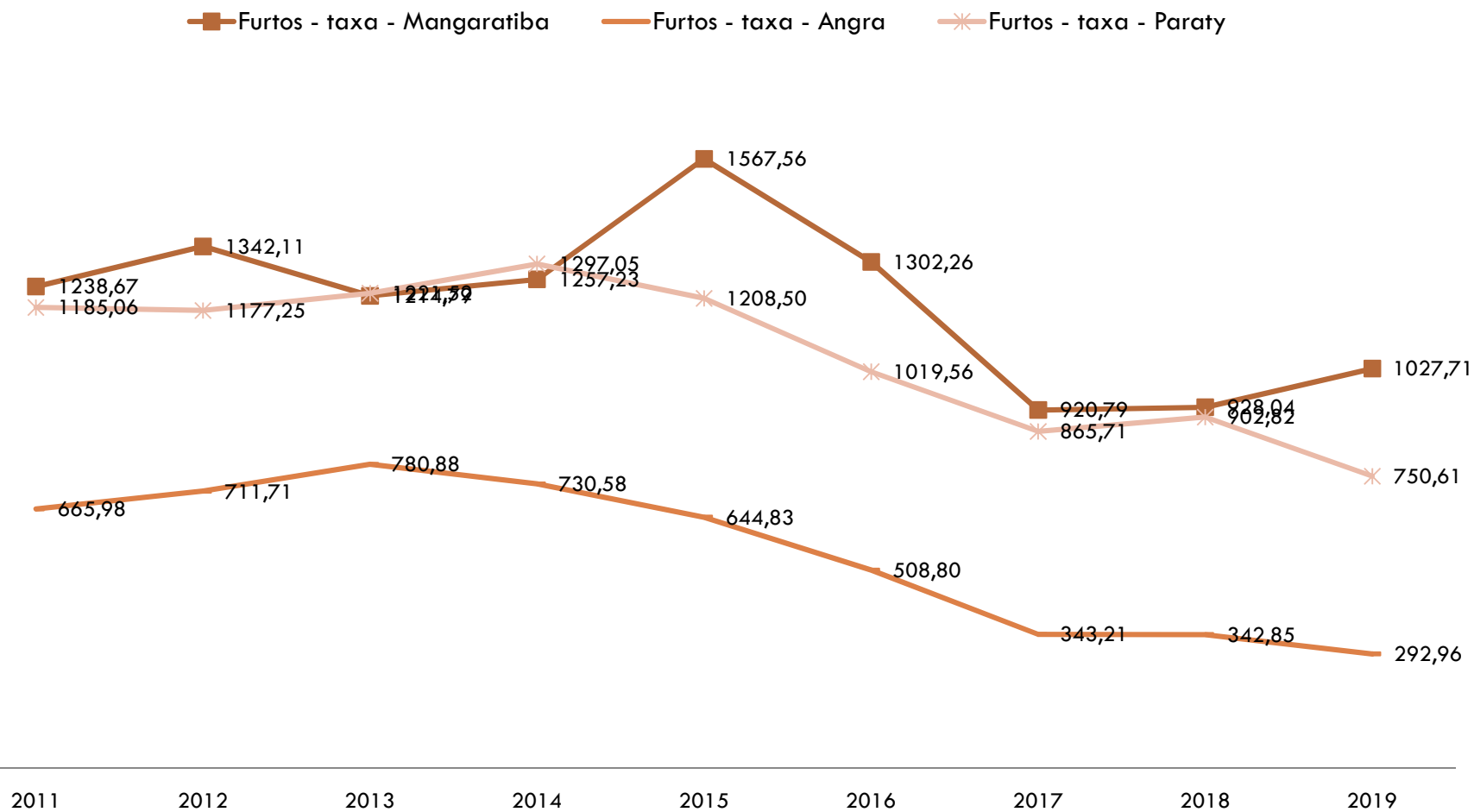
Roubos por município (taxas)

▲ Roubos - taxa - Mangaratiba * Roubos - taxa - Angra ■ Roubos - taxa - Paraty



Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Furtos por município (taxas)



Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Comparação AISP 33 -1º semestre de 2019 e de 2020

Comparação 1º semestre - 2019 e 2020 - AISP33			
	1º semestre 2019	1º semestre 2020	Variação %
Violência Letal Intencional com encontro de cadáver e ossada - total	100	85	-15,0%
Violência letal intencional	91	78	-14,3%
Homicídios decorrentes de intervenção policial - total	16	24	50,0%
Roubos - total	410	169	-58,8%
Furtos - total	745	477	-36,0%
Estupros - total	60	38	-36,7%
Proporção - Letalidade policial / Letalidade total (%)	17,6%	30,8%	75,0%

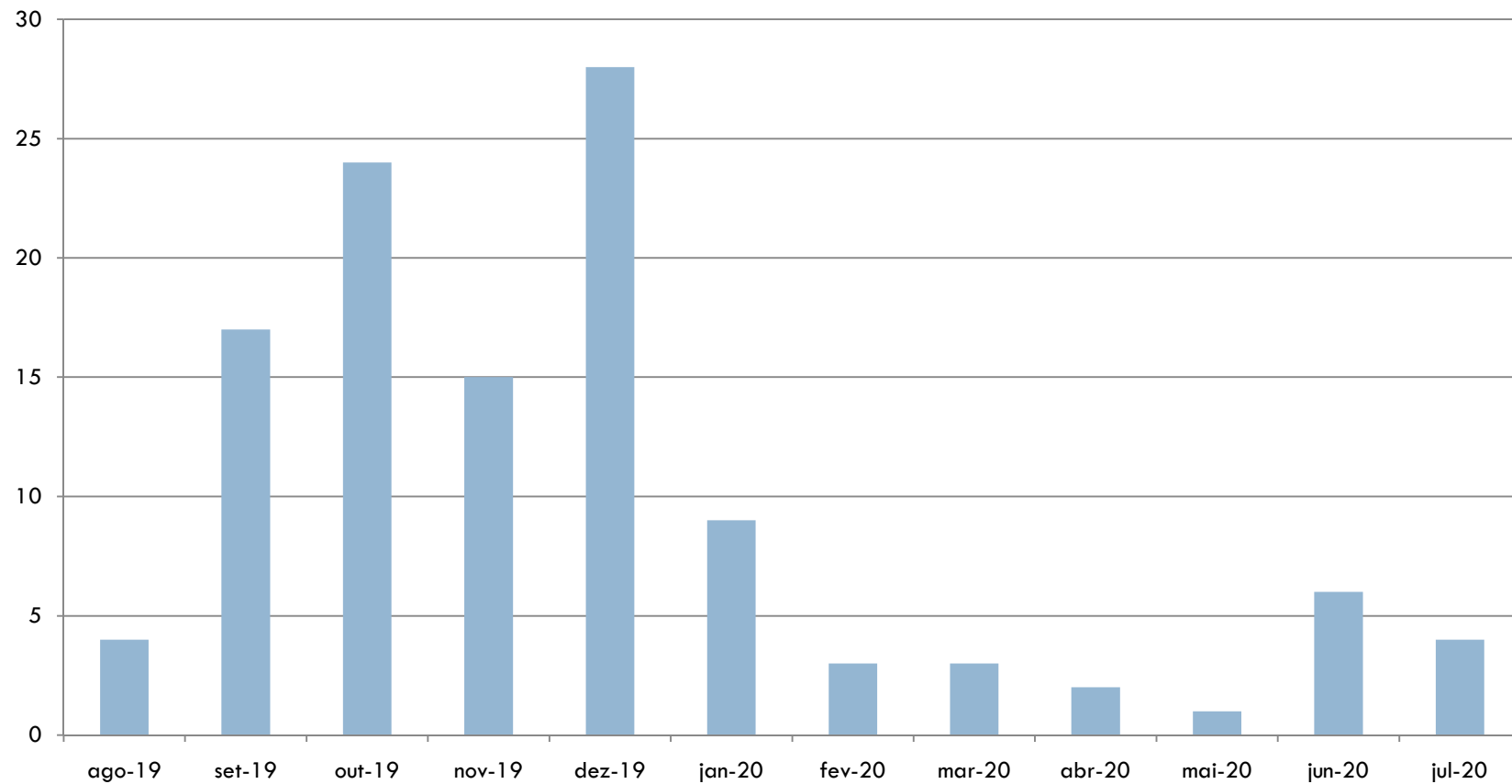
Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Comparação por município - 1º semestre de 2019 e de 2020

Comparação 1º semestre - 2019 e 2020 - por município			
	1º semestre 2019	1º semestre 2020	Varição %
Violência Letal Intencional - total - Mangaratiba	10	7	-30,0%
Homicídios decorrentes de intervenção policial - total - Mangaratiba	0	1	100,0%
Roubos - total - Mangaratiba	76	39	-48,7%
Furtos - total - Mangaratiba	234	202	-13,7%
Estupros - total - Mangaratiba	6	11	83,3%
Violência Letal Intencional - Angra	71	52	-26,8%
Homicídios decorrentes de intervenção policial - total - Angra	14	23	64,3%
Roubos - total - Angra	301	111	-63,1%
Furtos - total - Angra	321	182	-43,3%
Estupros - total - Angra	40	22	-45,0%
Violência Letal Intencional - Paraty	10	19	90,0%
Homicídios decorrentes de intervenção policial - total - Paraty	2	0	-100,0%
Roubos - total - Paraty	33	10	-69,7%
Furtos - total - Paraty	190	93	-51,1%
Estupros - total - Paraty	14	5	-64,3%
Violência Letal Intencional - total - Rio Claro	2	0	-100,0%
Homicídios decorrentes de intervenção policial - total - Rio Claro	0	0	0,0%
Roubos - total - Rio Claro	8	6	-25,0%
Furtos - total - Rio Claro	37	27	-27,0%
Estupros - total - Rio Claro	0	5	100,0%

Fonte – ISP – Instituto de segurança pública

Número de tiroteios em Angra dos Reis – agosto de 2018 a julho de 2020



Fonte – OTT

Número de tiroteios em Angra dos Reis – agosto de 2018 a julho de 2020

Localidade	nº de tiroteios	%
Belém	15	12,9%
Frade	14	12,1%
Areal	8	6,9%
Centro	7	6,0%
Morro da Glória	7	6,0%
Sapinhatuba 1	7	6,0%
Sapinhatuba 1	6	5,2%
Morro do Carmo	5	4,3%
Morro da caixa d'água	5	4,3%
Camorim Grande	4	3,4%
Banqueta	4	3,4%
Lambicada	4	3,4%
Santo Antônio	3	2,6%
Predinhos da Banqueta	3	2,6%
Camorim Pequeno	3	2,6%
Monsuaba	3	2,6%
Morro do Santo Antônio	3	2,6%
Morro da Carioca	2	1,7%
Sapinhatuba 2	2	1,7%
Japuíba	2	1,7%
Sapinhatuba 3	2	1,7%
Nova Angra	1	0,9%
Bracuí	1	0,9%
Gamboa	1	0,9%
Casinhas do Bracuí	1	0,9%
Campo Belo - Tijolito	1	0,9%
Parque Belém	1	0,9%
Campo Belo	1	0,9%
Total	116	100,0%

- Belém e Frade são as duas localidades de Angra dos Reis com mais tiroteios no período.
- As dez localidades com maior incidência concentram 67% do total de tiroteios monitorados.

Fonte – OTT

Algumas considerações



- Apesar que ter havido uma queda considerável da taxa de letalidade violenta na AISP33, de 2018 para 2019, ela ainda é o dobro da taxa da capital e muito superior à do estado do Rio de Janeiro
- A maioria das vítimas de violência letal é negra, com uma incidência ainda maior quando se trata de mortes por intervenção policial
- Quando consideramos encontros de cadáveres e de ossadas, as taxas de letalidade violenta na região aumentam até mais de 10 pontos em alguns anos da série histórica. Em 2019 essa diferença foi de 5 pontos. É importante focar isso porque o ocultamento de cadáver é uma prática comum na letalidade provocada por grupos criminosos, principalmente, milícias.
- A partir de 2016, há uma grande elevação da taxa de homicídios decorrentes de intervenção policial na região. De 2018 para 2019, a taxa permaneceu estável, mas a proporção em relação ao total de letalidade violenta subiu de 22% para 30%, neste período. Em Angra dos Reis, este percentual foi de 35,5% em 2019.

Algumas considerações



- O homicídio decorrente de intervenção policial foi o único indicador que aumentou na AISP33 na comparação do primeiro semestre de 2019 com o mesmo período de 2020. Em Angra dos Reis, os homicídios decorrentes de intervenção policial aumentaram 64% nessa comparação.
- Os estupros na região tiveram grande aumento desde o início da série histórica. Isto pode ser atribuído a uma ampliação da notificação. Desde 2015, voltaram a cair, mas ainda se encontram em um patamar alto. Paraty é o município da região com a maior taxa de estupros.
- Em relação aos crimes contra o patrimônio, só os furtos vêm apresentando redução desde 2013. Os roubos tiveram aumento a partir desse ano, com tendência de estabilidade. Isto ocorre em um contexto no qual o discurso governamental autoriza o descontrole do uso da força letal pelas polícias como ferramenta prioritária de produção de segurança pública.

Algumas considerações



- Todos os municípios da região apresentaram redução nas taxas de letalidade violenta de 2018 para 2019. De 2019 para 2020, comparando os primeiros semestres, entretanto, Paraty apresentou aumento expressivo na letalidade violenta.
- Angra dos Reis teve grande aumento nas taxas de homicídios decorrentes de intervenção policial desde 2016, com estabilidade de 2018 para 2019.
- Em doze meses de monitoramento, Angra dos Reis teve cerca de um tiroteio a cada três dias notificados no aplicativo OTT.
- Em outubro e dezembro de 2019, foi notificado quase um tiroteio por dia, em Angra dos Reis. Em setembro e novembro 2019, cerca de um tiroteio foi notificado a cada dois dias. Estes quatro meses concentram 72% do total de tiroteios notificados no período.
- Os tiroteios em Angra dos Reis se concentram principalmente em duas localidades: Belém e Frade.

Algumas considerações



- Houve grande queda no número de notificações de tiroteios em 2020. Esta queda foi mais acentuada a partir do período de isolamento social decorrente da pandemia no novo coronavírus.
- Mesmo com a pandemia, entretanto, os números notificações de tiroteios voltaram a subir a partir de junho de 2020.